

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE GUARATINGUETÁ, REALIZADA AOS 07 DE NOVEMBRO DE 2024.

Ao sétimo (07) dia do mês de NOVEMBRO de dois mil e vinte quatro, em reunião realizada no Auditório da FEG – FACULDADE DE ENGENHARIA DE GUARATINGUETÁ UNESP, Av. Dr. Ariberto Pereira da Cunha, 333 - Pedregulho, Guaratinguetá - SP, reuniram-se, em reunião ordinária, regularmente convocada, os conselheiros do COMAM – titulares e suplentes e membros da sociedade civil, que assinaram a lista de presença anexa.

Às 10:30h, estavam presentes 8 conselheiros titulares e 1 conselheiro suplente em ato contínuo, formando o quórum mínimo exigido pelo artigo 13 do Regimento Interno do COMAM em segunda chamada.

O presidente Carlos Eduardo Tupinambá Macedo, representante do IMBio – Instituto de Manejo da Biodiversidade) presidiu a reunião, acompanhado do vice-presidente José Sávio do Amaral Jardim Monteiro, representante da OAB – Organização dos Advogados do Brasil) e da secretária titular Mariana Rossi Sigrist, representante da ACEG – Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá.

Foi colocada em votação e aprovada por aclamação e unanimidade, a alteração da pauta de modo que a palavra aberta seja o próximo item logo após a leitura da ATA da reunião anterior.

O presidente Carlos Eduardo Tupinambá deu abertura aos trabalhos desta reunião, tendo como pauta:

- I. Abertura da sessão;
- II. Leitura da Ata da reunião anterior;
- iii. Palavra aberta;
- IV. Apresentação da Política Municipal de Educação Ambiental (Humberto Alckmin);





CONSELHO MUNICIPAL
DE MEIO AMBIENTE

V. Correspondências recebidas;

VI. Recados;

VII. Encerramento.

Leitura da ATA da reunião anterior

A ata da reunião de 18 de setembro de 2024 foi lida pela secretária Mariana, tendo sido unanimamente aprovada pelos membros titulares e suplentes presentes. A ATA deverá ser assinada por todos os participantes da reunião.

Palavra aberta

Mariana representante da ACEG iniciou comentando que a empresa BASF S.A. fará um simulado de emergência com a comunidade na data de vinte e seis (26) de novembro de dois mil e vinte e quatro (2024). A Secretária do COMAM, Mariana Sigrist comunicou que o simulado acontecerá às 15h, com guias de abandono testando os planos de emergência da empresa e em conjunto com o CCC – Conselho Comunitário Consultivo. O simulado de emergências contemplará abandono parcial e terá envolvimento das escolas municipais Ernesto Quissak e Heloísa Helena, inclusive com participação do conselheiro Humberto Alckmin da Secretaria de Educação. A realização do simulado faz parte das diretrizes do Programa Atuação Responsável® adotado pela BASF e a indústria química para garantir a segurança dos colaboradores e das comunidades próximas às fábricas.

Em seguida, o conselheiro José Sávio comentou sobre as interferências de convidados que questionam com determinada frequência as atividades em andamento no COMAM e acabam atrapalhando o andamento das atividades do mesmo. Além disso, o Conselheiro Sávio sente que é necessário que o COMAM seja um Conselho mais proativo, buscando o entendimento coletivo em prol de ações ambientais para contribuir com uma sociedade mais sustentável. Isso foi uma forma de convite aos membros a serem mais proativos e trazerem propostas ambientais relevantes de forma respeitosa.



Incluindo respeito aos profissionais que se dedicam ao Conselho com boas intenções. José Sávio Monteiro também enfatizou que as críticas muito incisivas não são construtivas e lembrou os episódios do passado em que as críticas eram gerais para diversos membros e atividades do Conselho.

Ele cita a presença de um ex-conselheiro do COMAM, o Rogério Rabelo da Encarnação, que constantemente questionava outros membros do COMAM e mesmo assim nunca se propôs a tomar uma cadeira e fazer a diferença a qual ele sentia necessidade.

Sávio faz, também, uma súplica ao grupo de iniciarem uma moção de repúdio ao indivíduo que, na última reunião, teve atitudes e falas inadequadas em relação à outros conselheiros.

A partir disso, a Secretária do Meio Ambiente, Geani, compartilha que recebeu diversas acusações infundadas de Rogério Rabelo da Encarnação em diversas fontes de comunicações e concorda em se manifestar com a moção de repúdio. Ela traz a seguinte frase: *"Aquele que é um verdadeiro ativista ambiental não é quem aponta que o rio está sujo e sim, quem limpa o rio."*

O Presidente Carlos Tupinambá também lembrou a lei que foi aprovada no passado para não permitir que a presidência do COMAM fosse ocupada pela Secretaria de Meio Ambiente.

Giani atua há 8 anos na Secretaria de Meio Ambiente de Guaratinguetá e externou seu descontentamento com esta situação constrangedora. Além disso, enfatizou a falta de respeito com a Mariana da Consultoria MARIMAR na última reunião do COMAM que aconteceu em 18 de setembro de 2024.

O principal objetivo da Moção de repúdio a ser elaborada pelo COMAM será o de inibir definitivamente estes obstáculos e prevenir que esta agenda oculta continue causando transtornos ao COMAM e seus conselheiros bem como retomar seu pleno funcionamento.

O conselheiro Ronaldo Torres também enfatizou que o Rogério Rabelo da Encarnação ofende as pessoas e não as instituições representadas no COMAM.



CONSELHO MUNICIPAL
DE MEIO AMBIENTE

Relembrou o episódio da ofensa realizada à Sra. Mariana da MARIMAR na reunião do COMAM de Setembro de 2024 e defendeu a elaboração da Moção de repúdio. Por unanimidade todos os membros aprovaram a elaboração da Moção em repúdio a estas atitudes impertinentes que têm se reiteradamente atrapalhado o andamento das atividades do COMAM – Conselho Municipal de Meio Ambiente de Guaratinguetá. Será elaborada uma proposta que será compartilhada por e-mail e pelo grupo do Whatsapp do COMAM preliminarmente para aprovação de todos os membros.

O presidente Carlos agradece a contribuição de Geani e reforça que Rogério ultrapassou os limites, citando outras situações de desrespeito. Ronaldo também traz sua visão e cita *“Existem duas formas de se trabalhar, sendo duro com problemas e sendo duro com as pessoas.”*. Aqui, nós devemos ser duros com os problemas e não deve ser aceito a ofensa que ele infringiu à instituição ao atacar à senhora na última reunião. É citado sobre Rogério atacar frequentemente a instituição de forma midiática e Ronaldo é incisivo em fazer a moção de repúdio apenas em relação ao desrespeito que o indivíduo prestou na última reunião para com a Mariana da Consultoria MARIMAR que elaborou o PMMA – Plano Municipal de Proteção da Mata Atlântica de Guaratinguetá.

Humberto Alckmin e o Antônio reforçam a fala de Ronaldo. Todos concordam que a moção de repúdio seja elaborada apenas relacionada à situação desrespeitosa que aconteceu e será debatida na próxima reunião se todos estão de acordo com o que será escrito. Mariana, Isabel e Carlos sugerem que sigamos com as pautas da reunião e fechemos o assunto e todos concordaram.

Política Municipal de Educação Ambiental (Lei 5566 de 2023)

O Secretário de Educação, Humberto Alckmin, mostrou o caminho no site da Câmara Municipal de Guaratinguetá para encontrar o arquivo da Lei 5566 de 2023 que instituiu a Política Municipal de Educação Ambiental e foi aprovada após consulta pública.

Humberto Alckmin deu início à apresentação abrindo a página:

guaratingueta.camarasempapel.com.br/legislacao/



Nome fantasia ECODAY – Lei Ordinária 5.566 de 8 de dezembro de 2023. A lei institui a Política Municipal de Educação Ambiental – PMEA.

O Município Verde e Azul tem um requisito de Educação Ambiental e Guaratinguetá elaborou a PMEA para este atendimento.

A PMEA de Guaratinguetá Política Municipal de Educação Ambiental está atrelada ao ECODAY e ao *Plogging Day* que acontece no município desde 2022.

Em 2022, o ECODAY teve como ponto focal levar o envolvimento dos estudantes em recolher os resíduos. Ocorreram alguns eventos chamados de “*Plogging Day*”, em que, em duas horas de evento, colheram em um sábado, 2 toneladas de resíduos.

O principal foco da PMEA em Guaratinguetá é a gestão de resíduos sólidos, sendo Secretaria de Meio Ambiente a gestora das ações de educação ambiental no Município.

A cada bimestre, eles focam em um tipo de resíduo tais como papel, plástico, óleo, etc. Em 2024, a Semana Lixo Zero priorizou a coleta de eletroeletrônicos recolhidos pela SAEG, a ETEC recebeu para reciclagem e descarte ambientalmente adequado.

O fluxo funciona com o recolhimento dos resíduos pela SAEG bem como separação pelos estudantes da ETEC. Foram recolhidos mais de 700 kg de resíduos eletrônicos por uma escola da Rocinha e Humberto Aickmin frisa a importância da educação ambiental como, também, uma ferramenta de trabalho social. Eles buscam trabalhar de uma forma onde exista um diálogo contínuo entre os comitês e a sociedade.

É citada a educação ambiental no ensino formal. Essa caracterização é feita em função de níveis nacionais, como ensino médio e técnico. Enquanto a educação não formal leva em consideração organismos ou instituições ambientais (como o próprio COMAM) para que façam parte da conscientização de todos nos temas de meio ambiente.

Humberto salientou alguns artigos de destaque no Capítulo III da Lei 5.566,

como o encaminhamento de resíduos coletados serem encaminhados para cooperativas, gerando receita e contribuições sociais para o município. No Anexo I, contempla o Programa ECODAY (consumo responsável – ODS 12).

A mudança climática foi incluída pela necessidade que os currículos das escolas do município (sem obrigatoriedade, mas necessidade enxergada e acordada com o MEC). Está previsto no artigo 9, inciso II da Lei 5566. A Secretária Mariana compartilha iniciativas da BASF sobre alfabetização em carbono e mudanças climáticas e elogia a proatividade do Município em pretender adicionar o tema na grade curricular dos estudantes.

José Sávio compartilhou com o Conselho as propostas do novo Prefeito recém-eleito e frisou as propostas ambientais. Ronaldo retorna reforçando que, se quisermos levar a pauta para frente, devemos convocar todos os conselhos ou órgãos vinculados à pauta do meio ambiente, chamar o prefeito e levar a ele um documento onde todos se comprometam a ajudar. Mariana Sigrist diz que também recebeu uma revista com as propostas ambientais do novo Governo – incluindo ações de ampliação do Programa Produtor de Água, elogiando a proatividade e conteúdo valioso destas nossas propostas.

Ronaldo sugere, então, que seja trabalhado efetivamente a elaboração de um projeto para trazer em tópicos prontos na mão do prefeito. Antônio citou a Lei que, a cada criança que nascer em Guaratinguetá, seria plantada uma árvore. Ele compartilha a tristeza que essa lei funcionou apenas por pouco tempo, até porque não foram feitas as manutenções das árvores plantadas na época.

Os conselheiros também lembraram programas ambientais relevantes no Município que deixaram de existir e fazem falta para o Município como o Semente do Amanhã que previa aulas de educação ambiental no ensino fundamental e um ônibus do Município levava os estudantes para o MATA VIVA da BASF para aulas práticas no meio da floresta. Bem como a Casa Ambiente e Saúde que possuía um insetário e que era um CEA – Centro de Educação Ambiental.

Os conselheiros também comentaram que o antigo conselheiro Danilo da Casa Ambiente e Saúde poderia voltar a participar do COMAM – Conselho Municipal de





Meio Ambiente pois sempre prestou uma contribuição ativa para a gestão ambiental em Guaratinguetá.

Ronaldo Torres enfatizou a importância das demais secretarias do Município para focar nas ações em implementação propostas na PMEa além do ECODAY.

O conselheiro Humberto Alckmin também comentou que o Ecoday de Guaratinguetá também é um dos finalistas do prêmio AMVALE – Associação dos Municípios do Vale do Paraíba de Gestão Responsável que acontecerá em novembro de 2024. Também enfatizou outro programa de educação ambiental denominado Programa Escolas pelo Clima – Instituto RECONNECTA. As escolas recebem os conteúdos. Agenda com os coordenadores pedagógicos para envolvimento das escolas. As escolas inserem nas atividades escolares as iniciativas do Programa Escolas pelo Clima.

A Secretaria de Educação de Guaratinguetá também fez uma parceria com a Fundação Nestlé – hortas educativas e alimentação saudável. Com o objetivo de evitar o consumo de ultraprocessados.

Assim, a apresentação sobre o PMEa de Guaratinguetá desencadeou um debate repleto de ideias proativas onde o COMAM possa ocupar mais espaço e conquistar efetivamente uma posição de contribuição ativa e com maior engajamento de seus membros na efetiva implementação de ações ambientais no Município.

Além disso, o Conselheiro Antônio Silvestre Spíndola deu um depoimento sobre o Programa Produtor de Água, o mesmo participou do primeiro Edital, mas considera insuficientes todas as ações implementadas e sugeriu que sejam implementadas melhorias para efetivamente melhorar o plantio de árvores nas proximidades dos rios e corpos d'água.

José Sávio concluiu propondo mais uma reunião em dezembro com o potencial novo Secretário de Meio Ambiente para apresentar as metas ambientais propostas.

Foi sugerido agendamento de uma reunião extraordinária para dezembro de 2024 com a presença do Prefeito eleito Júnior Filippo para que ele apresente ao COMAM as principais propostas ambientais para o novo governo. Para que as



entidades que participam do COMAM encontrem pontos de sinergia.

Encerramento

Começam um debate sobre a próxima data de reunião, fechando em reservar novamente a sala de Congregação da Engenharia Civil da FEG - UNESP no dia cinco (05) ou doze (12) de dezembro de dois mil e vinte e quatro (2024) com a presença do novo prefeito eleito Junior Filippo e seu potencial novo Secretário de Meio Ambiente.

Encerramento às 12 h 50 min.

Carlos Eduardo Tupinambá Macedo
Presidente COMAM

Mariana Sigrist
Secretária COMAM